

ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 05 (cinco) dias do mês de fevereiro de 2018, às 10:00h, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sede do executivo municipal - Viaduto do Chá, 15, 5º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhora Heloisa Maria de Salles Penteado Proença, senhores Fernando Barrancos Chucre, Marcos Rodrigues Penido, Benedito Pinto Ferreira Braga Junior, Nelson Luiz Baeta Neves Filho e Fabrício Cobra Arbex abaixo assinados. Dando início à reunião, o Conselheiro Marcos Rodrigues Penido em nome da Presidente em exercício Heloisa Maria de Salles Proença cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Paulo Massato Yoshimoto, Dante Ragazzi Pauli, Marcel Costa Sanches, Valéria Angeli, Maria Regina Campos e Marcelo Medeiros da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Hélio Luiz Castro, José Bonifácio de Souza Amaral Filho e Antônio Carlos dos Santos da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo; Sandra Maria Giannella, João Paulo Pureza e Erica Silva, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo; Pedro Luiz de Castro Algodoal, da Secretaria Municipal de Serviços e Obras, José Amaral Wagner Neto, da Secretaria Municipal de Habitação, Sun Alex e Eduardo Mendes da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. A seguir a Presidente em exercício Heloisa Maria de Salles Penteado Proença submeteu à apreciação dos Conselheiros a ata da 53ª. Reunião Ordinária do Comitê Gestor, realizada em 11 de dezembro de 2017, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se apresentação aos Conselheiros do andamento dos trabalhos da Comissão temática Sistemas de Informações Compartilhadas pelo Sr. Marcelo Medeiros da SABESP. Foram feitas considerações sobre informações solicitadas à Sabesp pela PMSP na última reunião Comissão Temática em 15/01/2018, para aprimoramento do Sistema de Informações Compartilhadas, com destaque à comunicação e interfaces com GeoConvias, quanto à regularidade dos projetos e obras da SABESP (TPUs, licenças ambientais, outorgas, as built). Também foram mencionadas as demandas da PMSP referentes à inclusão no sistema de fichas técnicas sobre o andamento das obras dos sistemas de

  1

abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, controle de perdas e indicadores de monitoramento do Programa Córrego Limpo e das ligações factíveis. Seguiu-se apresentação do andamento do Programa Córrego Limpo, por Valéria Angeli, da SABESP. Foi apresentada síntese do acompanhamento das ações realizadas no Programa Córrego Limpo até janeiro de 2018. Destacou a continuidade das medidas de requalificação de córregos que haviam perdido a sua condição de qualidade conforme os requisitos do Programa e as atividades de monitoramento contínuo dos 151 córregos despoluídos, de forma a assegurar a manutenção das adequadas condições de qualidade de suas águas. Informou aos Conselheiros que no final de dezembro de 2017 foi entregue a primeira fase de despoluição do córrego Pacaembu, compreendido entre suas nascentes e o seu desemboque no reservatório da Praça Charles Miller. Em seguida foi dado conhecimento aos Conselheiros do andamento dos trabalhos da Comissão Temática Ligações Factíveis pelo Secretário Executivo Marco Antonio Palermo. A rotina de trabalho prevê que as Prefeituras Regionais receberão da SABESP, trimestralmente, a relação dos endereços dos municípios que não possuem ligação de esgoto, devendo realizar os contatos e notificações pertinentes. Inicialmente foram selecionados aproximadamente 3.000 imóveis para iniciar o processo de encaminhamento de comunicado aos municípios alertando-os do prejuízo ao meio ambiente e do descumprimento da legislação. Após 30 dias do envio dos comunicados, a SABESP verificará quais os endereços que não solicitaram a ligação e enviará relatório às Prefeituras Regionais para a tomada das providências de notificação e autuação. Dando continuidade à pauta de trabalho foram prestados informes pelo Agente Regulador pelo Diretor da ARSESP José Bonifácio de Souza Amaral Filho. Detalhou a metodologia que está sendo aplicada ao processo da 2ª. Revisão Tarifária Ordinária, que foi objeto de audiência pública em 29 de janeiro de 2018. A etapa final dos trabalhos, que deverá estar concluída até maio de 2018, contempla o diagnóstico da situação econômico-financeira e tarifária da SABESP e balanço do ciclo encerrado, inclusive *tarifa de contingência*, determinação dos ajustes compensatórios do ciclo tarifário encerrado, determinação do fator a ser descontado nos reajustes tarifários anuais, aplicação de índice geral de qualidade nos ajustes tarifários anuais, determinação da base de remuneração regulatória definitiva, apuração de eventuais ajustes compensatórios e estudo sobre

percentual da receita para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Foram mencionadas ações que serão realizadas nos próximos meses, como seminários, debates específicos, consultas e audiências públicas, abordando-se temas como a cobrança de consumo mínimo (10 m³), amplitude e extensão da aplicação de tarifas sociais e contratos com grandes usuários. Para análise da projeção de demanda de água e de esgoto serão desenvolvidos modelos econométricos de séries de tempo, avaliação das premissas para evolução dos índices de atendimento de água/esgoto e sua coerência com os objetivos de universalização. O mecanismo de revisão de mercado prevê a inclusão na “matriz de riscos” definida na 2ª Revisão Tarifária Ordinária um “gatilho” de variações expressivas do consumo médio de água por economia, para Revisão Tarifária Extraordinária. A SABESP enviará dados trimestrais para o acompanhamento da ARSESP. Destacaram-se em seguida ajustes compensatórios para a 3ª. Revisão Tarifária Ordinária, a saber: contraprestação das parcerias público-privadas, tributos e contribuições, dispêndios municipais, pesquisa, desenvolvimento e inovação, investimentos, variação de capital circulante, base de remuneração regulatória e receitas indiretas. Em seguida manifestou-se o Conselheiro Marcos Rodrigues Penido elogiando a metodologia adotada para a revisão tarifária. Solicitou também que constasse da pauta da próxima reunião ordinária apresentação da SABESP sobre a situação hídrica dos sistemas produtores metropolitanos. Os Conselheiros debateram questões voltadas a ações de saneamento integrando os esforços do Estado e do Município. Manifestou-se na sequência o Conselheiro Fernando Barrancos Chucre destacando os investimentos realizados por SEHAB em habitação nas áreas de proteção de mananciais, com menção ao Residencial Espanha, empreendimento situado no bairro Jardim Apurá. Possui área em torno de 800.000 m². 25% dessa área destinaram-se ao loteamento, com 3.900 unidades habitacionais. Nessa área também estão previstos 84 lotes de uso misto, para uso comercial ao atendimento, gerando trabalho e renda no local. Os beneficiários do empreendimento correspondem às famílias que se encontram em áreas de risco, em condições precárias, ou que tenham sido desabrigadas das áreas de mananciais. O empreendimento em questão oferecerá infraestrutura básica à região, em especial o esgotamento sanitário. Serão implantadas: redes de água e de coleta de esgoto, drenagem de águas pluviais e de córregos, além das melhorias

viárias por meio de alargamento das ruas de acesso ao empreendimento. A implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto na área do loteamento e a remoção de famílias beneficiárias de locais cujo esgoto é lançado diretamente na represa ainda contribuirão para a meta de redução de cargas poluidoras afluentes à represa Billings. Cerca de 70% do total da área foi doada para o poder público municipal e será de uso público, abrigando o sistema viário, estação de esgoto, áreas verdes e equipamentos públicos. O projeto contempla a proteção de todas as nascentes situadas no terreno. O Conselheiro Chucre ressaltou ainda que foram plantadas milhares de mudas de espécies nativas da mata atlântica no empreendimento, além de terem sido realizadas outras intervenções relevantes em Cidade Ademar, que compreenderam importantes investimentos do Município na relocação de assentamentos que eram responsáveis pelo lançamento de esgotos nos cursos d'água.

Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, a Presidente em exercício anunciou o agendamento da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor para o dia 09 de abril de 2018. A Presidente em exercício encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, , Marco Antonio Palermo, Secretário Executivo do Comitê Gestor e pelos senhores membros presentes.


HELOISA MARIA DE SALLES PENTEADO PROENÇA – Presidente em exercício

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento


FERNANDO BARRANCOS CHUCRE – titular

Secretário Municipal de Habitação

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA



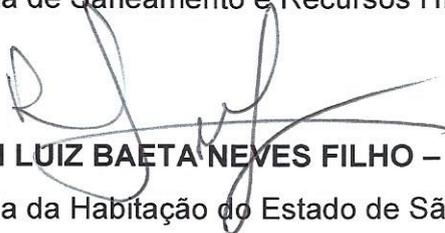
MARCOS RODRIGUES PENIDO - suplente

Secretaria Municipal de Serviços e Obras



BENEDITO PINTO F. BRAGA JUNIOR – titular

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo



NELSON LUIZ BAETA NEVES FILHO – titular

Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo



FABRÍCIO COBRA ARBEX - suplente

Casa Civil do Gabinete do Governador